

**O USO DE NOVAS  
TECNOLOGIAS DE  
INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO (NTICS) NO  
ENSINO: a utilização do  
*whatsapp* no curso de  
administração pública  
modalidade a distância**

THE USE OF NEW INFORMATION AND  
COMMUNICATION TECHNOLOGIES  
(NTICS) IN TEACHING: the use of  
*whatsapp* in the public administration  
course distance mode

EL USO DE NUEVAS TECNOLOGÍAS DE  
INFORMACIÓN Y COMUNICACIÓN  
(NTICS) EN LA ENSEÑANZA: la  
utilización del *whatsapp* en el curso de  
administración pública modalidad a  
distancia

**Cláudia Nazaré dos Santos<sup>1</sup>  
Maria do Carmo Santos Neta<sup>2</sup>  
Pablo Luiz Martins<sup>3, 4</sup>**

<sup>1</sup> Pós-doutora pela Universidade Federal Fluminense (UFF/VR). Doutora e Mestre Ciências pelo Instituto Militar de Engenharia. Professora da Prefeitura Municipal do Estado do Rio de Janeiro/Secretaria Municipal de Educação/SME/ Escola Municipal Sobral Pinto. Possui graduação em Física pela Universidade Federal de São João del-Rei. Também é professora pesquisadora (bolsista CAPES) na Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). E-mail: [cnsantos03@yahoo.com.br](mailto:cnsantos03@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Sistemas e Computação pelo Instituto Militar de Engenharia - IME. Graduada em Ciências Econômicas pela Fundação Municipal de São João del-Rei. É docente da Universidade Federal de São João del-Rei e Membro de corpo editorial do Comissão Editorial do Núcleo de Educação a Distância/ UFSJ. E-mail: [sneta@ufsj.edu.br](mailto:sneta@ufsj.edu.br).

<sup>3</sup> Doutorando em Ciências da Linguagem pela Universidade Vale do Sapucaí - UNIVAS, Mestre em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Álvares Penteado – UNIFECAP e graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC. É docente da UFSJ/Departamento de Ciências Administrativas e Contábeis. Docente do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (PROFIAP/UFSJ). E-mail: [pablo@ufsj.edu.br](mailto:pablo@ufsj.edu.br).

<sup>4</sup> Endereço de contato dos autores (por correio): Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro. Rua Afonso Cavalcanti, 455/ 3andar sl 301, Cidade Nova, CEP: 20211901 - Rio de Janeiro, RJ – Brasil.

## RESUMO

Este artigo descreve sobre como a modalidade de educação a distância (EaD), está presente nas instituições de ensino superior alcançando um número significativo de pessoas. O uso das potencialidades das TICs é um dos fatores determinantes para que a EaD atinja seu principal objetivo que é expandir o acesso à educação. Embora pareça ser evidente que a EaD seja uma preocupação da maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) que a oferecem, essa modalidade de ensino e suas ferramentas tem sido constantemente avaliada e atualizada. O objetivo deste estudo, portanto, é apresentar o *whatsapp* como ferramenta que possibilitou a comunicação com os alunos em fase de orientação de trabalho de conclusão do curso de e sua influência na motivação dos alunos para finalizar o trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** EaD; NTICs; Whatsapp.

## ABSTRACT

This article describes how the mode of distance education (EaD) is present in higher education institutions reaching a significant number of people. The use of the potential of ICTs is one of the determining factors for the EAD to achieve its main objective of expanding access to education. Although it seems to be evident that EaD is a concern of most Higher Education Institutions (HEIs) that offer it, this modality of teaching and its tools has been constantly evaluated and updated. The purpose of this study, therefore, is to present the *whatsapp* as a tool that enabled the communication with the students in the orientation phase of the course completion work and its influence on the motivation of the students to finalize the work.

**KEYWORDS:** EaD; NTICs; Whatsapp.

## RESUMEN

Este artículo describe cómo la modalidad de educación a distancia (EaD), está presente en las instituciones de enseñanza superior alcanzando un número significativo de personas. El uso de las potencialidades de las TIC es uno de los

factores determinantes para que la EaD alcance su principal objetivo que es expandir el acceso a la educación. Aunque parezca evidente que la EaD es una preocupación de la mayoría de las instituciones de enseñanza superior (IES) que la ofrecen, esta modalidad de enseñanza y sus herramientas ha sido constantemente evaluada y actualizada. El objetivo de este estudio, por lo tanto, es presentar el whatsapp como herramienta que posibilitó la comunicación con los alumnos en fase de orientación de trabajo de conclusión del curso y su influencia en la motivación de los alumnos para finalizar el trabajo.

**PALABRAS CLAVE:** EaD; NTICs; Whatsapp.

Recebido em: 12.12.2018. Aceito em: 19.02.2019. Publicado em: 01.05.2019.

## Introdução

Autores como Libâneo (1982), Saviani (1984) e Mizukami (1986) têm se debruçado em analisar o processo de ensino e aprendizagem abordando critérios diferentes. Acompanhando a inserção tecnológica, e buscando atender critérios da inclusão social, nos últimos anos a modalidade de ensino – educação a distancia (EAD) tem estado em foco, uma vez que se apresenta como uma alternativa para oportunizar a formação superior de um número significativo de pessoas, que antes não viam a possibilidade de inserção em um curso superior.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB) foi oficializada em 2006, quando as universidades iniciaram a oferta dos cursos superiores na modalidade a distância, especialmente licenciaturas, sustentada em cinco eixos: a expansão pública da educação superior, o aperfeiçoamento dos processos de gestão, o estímulo à investigação, a avaliação da educação superior a distância e financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos nesta modalidade. Ao longo de sua evolução, muitas definições foram apresentadas. Entretanto, para efeito desse trabalho, assumimos com Junior (2013) a definição apresentada pelo Decreto 2.494 de 10 de fevereiro de 1998 do Ministério da Educação e Cultura que a modalidade a distância é

uma forma de ensino que possibilita a autoaprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinados, e veiculados pelos diversos meios de comunicação. (JÚNIOR, 2013, p. 2).

Desde então, as Instituições de Ensino buscam conhecer o modelo para

escolher quais os métodos se adéquam à sua instituição. No ensino superior a modalidade ganhou destaque porque a EaD tem sido a opção para muitos que visam obter uma formação superior. Devido a falta de tempo e, muitas vezes, de uma instituição de ensino próxima às suas moradias o acesso de potenciais candidatos à formação superior é impraticável. Por isso, essa modalidade de ensino permite a democratização do acesso ao ensino superior. Entretanto, ainda há muitos que comparam a formação obtida à distância e a formação presencial. Segundo o coordenador dos cursos de EaD do Serviço Nacional do Comércio - SENAC, Alcir Vilela Junior, citado por Júnior (2013) do ponto de vista legal, não há diferença entre o curso a distancia e o presencial. O diploma é o mesmo e a estrutura curricular também, não vem escrito no diploma que o curso foi feito a distancia. A legislação nem permite que haja essa diferença, embora o tema seja recorrente.

Essa modalidade de ensino conta com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) para auxiliar na disseminação de conhecimentos, tema estudado de forma profícua. Quando consideramos a EaD e as TICs, é possível observar que a EaD torna-se eficaz e possível quando utiliza a potencialidade desta interação. Acredita-se que:

as TICs, notadamente o uso de computadores e a internet, deram um grande impulso ao ensino a distância, tornando-a acessível a grande parte da população que, graças à melhoria de vida da classe média brasileira, teve maior acesso a bens de consumo antes inimagináveis, como o computador. (JÚNIOR, 2013, p. 4).

Reiteramos que

as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) são procedimentos, métodos e equipamentos para processar informação e comunicar que surgiram no contexto da Revolução Informática,

Revolução Telemática ou Terceira Revolução Industrial, desenvolvidos gradualmente desde a segunda metade da década de 1970 e, principalmente, nos anos 90 do mesmo século. Estas tecnologias agilizaram e tornaram menos palpável o conteúdo da comunicação, por meio da digitalização e da comunicação em redes para a captação, transmissão e distribuição das informações, que podem assumir a forma de texto, imagem estática, vídeo ou som. Considera-se que o advento destas novas tecnologias e a forma como foram utilizadas por governos, empresas, indivíduos e setores sociais possibilitaram o surgimento da Sociedade da Informação. (RAMOS, 2008, p. 5).

O uso das potencialidades das TICs é um dos fatores determinantes para a que a EaD atinja seu principal objetivo que é expandir o acesso à educação, porém com a expansão procura-se manter bons níveis de padronização e qualidade, principalmente na educação superior, a qual forma profissionais para diferentes áreas. Embora pareça ser evidente que a EaD seja uma preocupação da maioria das Instituições de Ensino Superior (IES) que a oferecem, essa modalidade de ensino e suas ferramentas tem sido constantemente avaliada e atualizada.

Muitas TICs estão sendo usadas para a Educação, de acordo com Germani et al (2013) essas ferramentas podem envolver a comunicação assíncrona ou síncrona. A primeira, as pessoas podem aprender por meio de uma rede de computadores em qualquer hora e em qualquer lugar, sem a participação simultânea de todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, o correio eletrônico. Já na comunicação síncrona, as pessoas estabelecem comunicação de forma simultânea, contando com outras ferramentas de cooperação (como *chats*).

O *moodle*, um programa livre, é utilizado por muitas instituições por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA ao oferecer variadas formas de interação. No entanto, Novas Tecnologias de Informação e Comunicação

(NTICs) como os aparelhos moveis de comunicação vem ganhando espaço no processo de ensino-aprendizagem. Os dispositivos como celulares, por meio de funções como *whatsapp*, proporcionam uma interação em tempo real para maximizar o processo da EaD.

O objetivo deste estudo, portanto, é apresentar o *whatsapp* como ferramenta que possibilitou a comunicação com os alunos em fase de orientação de trabalho de conclusão do curso de Administração Pública da UFSJ e sua influência na motivação dos alunos para finalizar o trabalho.

### **A Educação a Distância na formação superior**

De acordo com Alonso (2010), no Brasil, o ensino superior à distância só foi reconhecido com a Lei de Diretrizes e Bases – LDB/96. Posteriormente, o decreto nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005, regulamentou o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e caracteriza a educação a distância, em seu artigo primeiro, como “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos” (BRASIL, 2005).

Alves (2011) apresenta um estudo que mostra a evolução da EaD no Brasil em uma linha do tempo que vai de 1904 com anúncio no Jornal do Brasil de cursos de profissionalização por correspondência a 2009 “quando entra em vigor a Portaria nº 10, de 02 julho de 2009, que fixa critérios para a dispensa de

avaliação in loco e deu outras providências para a Educação a Distância no Ensino Superior no Brasil (BRASIL, 2009)”.

Para a formação superior, nos primeiros anos as universidades atenderam a demandas específicas, principalmente a capacitação de professores em serviço para os cursos de Pedagogia e Normal Superior. Para efetivar e implementar programas surgiram situações novas como a possibilidade de atender por satélite a milhares de alunos ao mesmo tempo ou de dar um curso pela Internet. Entretanto, o tema recebe interferências de diferentes escolas, para Alonso (2010)

as discussões sobre a EAD no ensino superior, para além das especificidades e singularidades intrínsecas a ela, vêm acompanhadas, quase sempre, do que seriam possibilidades e limites de seu uso. É frequente questionar, por exemplo, que especialidades ou campos da formação poderiam se prestar, mais ou menos, à sua organização. Vemos surgir assim “feudos”, em que se convencionou trabalhar, ou não, com a EaD, isso como forma/modo de se conservar a qualidade na formação. E o termo qualidade se converte no critério para afirmar ou negar a EAD como possibilidade educativa. Este é um dos pontos para a reflexão em pauta (ALONSO, 2010, p. 1322).

Lopes et al (2010) acreditam que a EaD no Brasil teve impulso por causa do artigo 80 da LDB ao estabelecer que “o Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino, e de educação continuada.”, esse artigo institucionaliza a EaD e, portanto, passa a ser incluída nas políticas públicas de ensino objetivando prioritariamente a inclusão social.

Os cursos de graduação e de pós-graduação oferecidos à distância enquadram nos modelos de massa e cursos dirigidos a grupos pequenos. Ambos baseiam-se na formação de turma, oferecendo atividades em grupo, formação de comunidades, com regras e normas definidas ou não em



encontros presenciais. Esses cursos têm datas previstas para início e término, como acontece com os cursos de graduação e pós-graduação presenciais.

Feldkercher e Mathias (2010) relatam que os cursos de graduação, considerados cursos dirigidos a massas baseiam-se no uso de mídias de massas como ferramenta principal, como por exemplo, aulas televisivas transmitidas via satélite. Os alunos frequentam o espaço físico, quando necessitam de uma explicação presencial por meio de tutores. Desta forma, cada sala é monitorada por um tutor local que faz a mediação entre o professor titular e os alunos dos diferentes locais. Tais cursos seguem o modelo clássico de ensino, pois os alunos têm o ponto de referência da sala de aula no ambiente virtual, a qual precisa acessar para cumprir as tarefas e atividades referentes a cada disciplina, além de manter o vínculo com a figura tradicional do professor. Esse modelo de EaD

é ideal para pessoas que já estão inseridas no mercado de trabalho, que precisam viajar, têm pouco tempo à disposição, mas querem estudar para conseguir se estabelecer no trabalho ou para ter a possibilidade de ser promovido no emprego. É também o modelo ideal para qualquer pessoa, jovem ou adulto, inserido no mercado de trabalho ou não, que estando motivado para estudar um curso superior, quer exercer sua autonomia no gerenciamento do processo ensino-aprendizagem. (LOPES et al., 2010, p. 132).

De acordo com Moran (2009) encontramos numa fase de consolidação da EaD no Brasil, principalmente no ensino superior. A educação a distância é política pública, com forte apoio governamental, o que não acontecia no começo. Consolidou-se uma política mais reguladora no MEC, com decretos e portarias que definem claramente o que é válido. Por exemplo, na graduação é fundamental ter polos perto do aluno, com infraestrutura bem definida e apoio de tutoria presencial.

Essa modalidade de ensino conta com alguns elementos essenciais, a presença de diversas ferramentas, tutores e professores. Conforme aponta Moran (2009) os tutores *online* são essenciais para acompanhamento das atividades dos alunos durante a semana. Eles devolvem com comentários as atividades realizadas que costumam estar disponíveis no *portfólio* eletrônico. Organizam os alunos em grupos para poder atendê-los melhor e agendam chats com esses alunos. O mesmo autor comenta que alguns professores desenvolvem formas de comunicação mais direta com os alunos: mobilizam os polos com alusões diretas, com reorganização do espaço físico, com gincanas e outras atividades, porém a atuação desses profissionais é na sua maior parte de forma indireta.

Atender a essa especificidade é uma tarefa que exige preparo. Marques e Souza (2014) alertam que para isso

o docente do ensino superior deverá possuir uma formação ampla e sólida, como também formações complementares que lhe permitam uma visão histórica e crítica da aplicação das TICs nas mais diversas áreas do conhecimento, tendo amplo domínio sobre como estas podem ser utilizadas como recursos de apoio pedagógico, e sendo capaz de corresponder às expectativas apresentadas pelo novo perfil de aluno que apresenta: os nativos digitais.

A dificuldade, principalmente no começo quando turmas eram compostas de pessoas mais velhas e, portanto, com pouco ou nenhum conhecimento das TICs, se evidenciou de tal forma que os cursos disponibilizaram a disciplina de introdução a educação a distância que basicamente se propunha a ensinar os primeiros passos para interação com o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

## **A influência das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) na formação superior**

De acordo com Silva e Schimiguel (2013) a Educação Superior possui como uma de suas finalidades, formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento, aptos a ingressarem no mercado de trabalho para participarem do desenvolvimento da sociedade, incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica com vistas ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive.

Júnior (2013) em seu trabalho comenta que as TICs avançaram e se popularizaram, permitindo às pessoas ultrapassarem as distâncias geográficas e se aproximarem cada vez mais, quebrando a barreira da distância, tornando-se acessíveis a mais pessoas e deixando claro que não é algo distante, inalcançável. Pelo contrário, proporciona a aproximação entre as pessoas por meio de diversos canais, dentre eles a internet, telefone, *chats e emails* tantos recursos advindos da tecnologia, como *softwares* educacionais e equipamentos. Moran (2005, p.7) acrescenta

temos possibilidades centradas nas tecnologias on-line no modo texto, no modo hipertextual, no multimídia. Podemos combinar dar aulas ao vivo a distância por tele ou videoconferência. Podemos combina aulas com interação via internet. Podemos combinar cursos com o apoio forte no texto impresso e alguma interação pela internet.

O autor adverte que “nunca tivemos tantas oportunidades de escolha”. Entretanto, “os recursos tecnológicos que foram criados para simplificar a atividade humana trouxeram complicações na forma e na rapidez de serem manejados” (BERGAMINI, 2012, p. 18). Nessa linha de raciocínio Rosa e Cecílio (2010) acreditam que as tecnologias estão promovendo mudanças no sistema educacional, mas ainda há dificuldades na comunidade acadêmica em dominar

as formas de incorporá-las e explorar seu potencial no processo de ensino e aprendizagem. Para os autores

no ensino superior, as TICs propõem novos arranjos ao processo de ensino e aprendizagem que exigem do professor mudanças na forma de fazer seu trabalho. (p. 110).

Mathias e Feldkercher (2010) também comentam em seu trabalho que as tecnologias trazem novas exigências ao trabalho docente. Conhecer as tecnologias, identificar possibilidades e limites do uso de cada tecnologia, desenvolver novas metodologias para os processos de ensino e aprendizagem são algumas das funções que hoje são exigidas ao professor.

Ao tratar o uso das TICs na formação superior a distância, deve-se considerar a relação dos professores com essas ferramentas. O uso adequado das potencialidades das TICs, requer uma formação adequada desses profissionais, Para Mathias e Feldkercher (2010), tanto para a EaD como para a educação presencial, como experimentamos atualmente, a prática docente pode ser melhor realizada a partir de atividades mediadas pelas tecnologias de informação e comunicação, sintonizadas com o presente ou futuro num contexto midiático.

Para os autores se um professor aprende utilizando essas mídias, ele terá melhores condições de planejar o processo de ensino-aprendizagem com auxílio dessas mídias e, conseqüentemente, inseri-las no ambiente acadêmico.

### **A inserção de novas tecnologias no curso a distância de Administração Pública da Universidade Federal de São João del Rei/MG**

Sabe-se que são muitas as vantagens da EaD para qualquer instituição de ensino, dentre elas o fato de acolher um número maior de estudantes e assim utilizar melhor os recursos financeiros e humanos. No entanto, o fator número

também pode ser considerado negativo quando se percebe limitações no potencial de ações que envolvem o processo de ensino-aprendizagem na EaD. A operacionalização dos materiais e ambiente que antecede a inserção dos alunos na plataforma é intenso e extenso. Aliás, a EaD tem uma gestão administrativa e acadêmica que está além do ensino-aprendizagem.

Nesse contexto, pode considerar que quaisquer processos que surjam inovadores darão celeridade e eficácia à modalidade. Por isso, o conhecimento e utilização das NTICs apresentam-se como fundamentais.

Diante da discussão de alguns pontos que relaciona a formação superior a distancia e as NTICs podemos analisar como a inserção de novas tecnologias podem facilitar formação a distância do curso de Administração Pública da Universidade Federal de São João del Rei (UFSJ). Implantado em 2010 o curso atende as características relativas a EaD definidas no projeto Pedagógico do Curso e propostas pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública – PNAP (CAPES, 2009).

O curso de administração pública conta com uma plataforma que permite a interação entre secretaria, professores, tutores e alunos. Os profissionais passam por uma etapa de aprendizagem para conhecimento e utilização das ferramentas disponíveis para o curso de graduação. Preocupa-se com a formação de professores e tutores para que o conhecimento possa chegar até os alunos de forma clara e objetiva para possibilitar o ensino-aprendizagem.

Mathias e Feldkercher (2010) relatam que os cursos de graduação são considerados cursos dirigidos a massas. O curso da UFSJ também atende as massas e permite a inclusão social. Os alunos periodicamente frequentam as salas virtuais monitoradas por um tutor local que faz a mediação entre o

professor titular e os alunos dos diferentes locais.

Como em qualquer outra universidade que se propõe a aplicar essa modalidade de ensino para a formação superior, a UFSJ utiliza um modelo semipresencial, em que os alunos se reportam ao professor e ao tutor durante o semestre e geralmente se encontram presencialmente para fazer as avaliações. É um modelo predominantemente onde tudo acontece na *internet* e os encontros presenciais são mais espaçados nos polos de apoio.

O papel do professor nesse processo é de grande importância, ele proporciona a transmissão de conhecimento de forma sistemática e por essa razão a prática docente vem sendo questionada e modificada. Os professores precisam saber utilizar as NTICs e suas potencialidades para facilitar a aprendizagem, lembrando que são responsáveis pela formação de futuros profissionais, no caso em questão, em Administração Pública.

Sobre a influência das NTICs na formação dos alunos de Administração Pública, como comenta Júnior (2013) as TICs se popularizaram e é perceptível que para o curso em questão a preocupação dos envolvidos no processo fez com que as distâncias geográficas se encurtassem, alunos e professores conseguem aumentar os meios de comunicação e conseqüentemente diminuir o tempo de espera para os *feedbacks* das atividades.

### **A Utilização do *whatsapp*. orientando em tempo real**

Aliado ao uso da plataforma do curso, a ferramenta atualmente difundida é o *whatsapp*, um aplicativo capaz de gerar uma comunicação direta, rápida e eficaz que permite um *feedback* em curto prazo e ainda permite a interação entre o professor e os alunos. O professor pode de certa forma,

utilizar a questão de um dos alunos e gerar uma resposta geral capaz de atender não apenas um mais uma turma inteira. O uso desse aplicativo permite ao professor estar mais perto do aluno, muitas vezes o professor pouco acessa a plataforma e acaba atrasando o progresso do aluno nas atividades e entregas de tarefas. Moran (2005, p.7) fundamenta ao alertar que:

estamos chegando à convergência de mídias, como a televisão – TV interativa; internet multimídia (de banda larga); celulares de terceira geração, acesso *wireless* (sem fio), mas elas não estão totalmente desenvolvidas, integradas e prontas.

As TICs se encaixam nessa nova perspectiva e favorecem o trabalho docente, são ferramentas importantes, proporcionando atividades diferenciadas, ampliando possibilidades e complementando a prática cotidiana. O uso da *internet*, laboratórios de informática, *softwares* educativos, *e-books* tornam o processo de ensino e aprendizagem mais eficaz.

O cenário aponta para que cada vez mais “as organizações educacionais e empresariais se preparem com cuidado para o médio prazo, porque as mudanças que vêm por aí são muito profundas” (Moran, 2005, p.17). Desta forma, é imprescindível que os professores acompanhem a evolução das TICs a fim de atender com mais precisão às necessidades do aluno no processo ensino-aprendizagem. Ainda para Moran (2005, p.19) o professor do futuro próximo de “qualquer lugar poderá conectar-se com seus alunos, vê-los e falar com eles”.

A orientação aos alunos do curso de administração pública, em seus trabalhos de conclusão de curso, pode contar com a inserção do *whatsapp* como ferramenta de facilitação à modalidade a distância. Essa prática resultou na conexão em tempo real propiciando aos orientandos acesso diários sem

necessidade de um computador ou espaço físico próprio. O *whatsapp* permite ao “professor ser multitarefa, orientará muitos grupos de alunos a um só tempo” (IDEM). Para isso, é preciso entender que “aprender depende, principalmente, de motivação, foco, metodologias e atitude” (MORAN et al, 2013). Os autores acreditam que “a motivação acontece quando algo nos seduz, atrai e mobiliza para concentrar-nos em seu conhecimento, domínio, fruição”.

### **Motivação direta e diária**

De forma considerável a motivação afeta a perseverança e o interesse do aluno, ela pode ser considerada como um fator essencial para o estabelecimento da aprendizagem no contexto do ensino. Cavalcante e Rodrigues (2014) relatam que:

... nossa motivação com os alunos vai além do ambiente virtual, injetamos doses de motivação em ferramentas muito utilizada por eles: *whatsapp*, *facebook* e dentro da própria instituição nos telões espalhado pelos corredores, pois acreditamos que a aprendizagem pode ser considerada quando os alunos conseguem atingir sua própria velocidade, formar seus objetivos de aprendizagem, traçar e alcançar suas metas e conseguir aplicar tudo o que foi aprendido.

Ribeiro (2006) caracteriza a motivação, como sendo o que leva o indivíduo a determinado comportamento e no trabalho em questão explica sua importância para que os alunos pudessem alcançar seus objetivos. Muitas são as teorias clássicas de motivação (ROBBINS *et al*, 2010, 197 -221). Para esse trabalho considera-se, com Robbins *et al*, (2010, p.217) que a teoria da expectativa ao sustentar que “a força da tendência para agir de determinada maneira depende da força da expectativa de que essa ação trará certo resultado e da atração que esse resultado exerce sobre o indivíduo” explica a reação dos



alunos com a utilização do *whatsapp* no dia-a-dia das orientações

A cada mensagem de encorajamento enviada pelo professor, os alunos sentiam-se mais capazes e confiantes para continuar a desenvolver o trabalho. Durante todo o processo as questões individuais eram respondidas de forma a atingir todo o grupo tanto por parte do professor quanto pelos alunos, que passaram a usar essa ferramenta para divulgarem e mesmo dividirem informações relevantes para a execução do trabalho.

Contudo, “hoje é muito fácil perder o foco, porque estamos conectados sem parar com múltiplos aparelhos, telas, solicitações” (MORAN, 2013) é preciso foco com motivação e, principalmente saber escolher e utilizar a ferramenta que mais se aproxima da realidade dos alunos.

### **Considerações finais**

Pode-se afirmar que compete aos elementos que compõem essa modalidade de ensino buscar por melhorias e aprimoramento no uso das NTICs em EaD, visando ganhar, o cidadão e a sociedade, em prol de uma comunidade escolar eficiente, progressiva, e avançada.

As NTICs possibilitam que a formação superior à distância atinja seus objetivos e seja capaz de formar profissionais competentes e antenados com as inovações tecnológicas. O professor tem um caminho onde não há espaço para ignorar as novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), porque essas serão as ferramentas essenciais para que o processo de ensino-aprendizagem aconteça no presente e, em futuro próximo, de forma irreversível.

Deve-se considerar que não basta apenas inserir as tecnologias no

método aplicado. Aliada a implantação das NTICs o professor deve repensar sua prática pedagógica e sua metodologia, considerando o seu novo papel nesse novo modelo de educação.

O curso de administração pública, por ser um curso de gestão, permite abordagens que vão além da prática tradicional de sala de aula e com isso faculta aos alunos um curso contemporâneo ao integrar ao seu cotidiano uma ferramenta tão utilizada e acessada por eles, no caso o *whatsapp*. É preciso, contudo, saber utilizar as NTICs para que não se transforme em um problema de comunicação.

Inovar é preciso, porque “vivemos um período de grandes desafios do ensino focado na aprendizagem” (MORAN, 2005, p.24). Portanto, se faz necessário cada vez mais investimento e realização de estudos para conhecimento das NTICs, frente às necessidades apresentadas pelos estudantes que estão ávidos por novidades.

Os alunos que foram submetidos a essa experiência tiveram seus trabalhos concluídos no tempo determinado e a interação estabelecida entre professor/aluno e entre os alunos permaneceu até a colação de grau, confirmando a potencialidade da ferramenta. Assim, integrar o humano à tecnologia é interagir em um mundo onde não há espaço que esteja fora do alcance das relações.

## Referências

ALONSO, K. M.. **A Expansão do ensino superior no Brasil e a EAD: Dinâmicas e Lugares.** *Educ. Soc.*, Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, out.-dez. 2010.

Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em junho de 2016.

ALVES, Lucineia. 2011. **Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo**. Disponível em <http://www.abed.org.br>. Acesso em 06/16.

BRASIL. **Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005**. Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <http://portal.mec.gov.br> Acesso em 06/16.

CAPES. Disponível em <http://www.capes.gov.br/educacao-a-distancia/pnap>. Acesso em 06/16

CAVALCANTE, A. D. D.; RODRIGUES, M. A. A. **Motivação e Presencialidade: uma experiência bem sucedida na EAD**. Revista Formar Interdisciplinar. Ano 3, v.1, n. 4, p.35-44, Sobral, jan -jun. 2014.

FELDKERCHER, N., MATHIAS, C. V..**Uso das TICs na Educação Superior presencial e a distância: a visão dos professores**. Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología. p. 84-92, 2010.

GERMANI A.C.C.G. et al..**O uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em experiências de pós-graduação sobre promoção da saúde no Brasil e na Costa Rica**. Rev. Med. (São Paulo). 2013 abr.-jun;92(2):97-103.

JÚNIOR, R. M. A.. O Ensino a Distância e as novas tecnologias. Revista Primus Vitam - Nº 5 – 1º semestre de 2013.

LIBÂNEO, J. C. **Tendências pedagógicas na prática escolar.** In: Revista da Ande, nº 06, 1982, pp. 11-9.

LOPES, M. C. L. P. et al. **Educação a Distância no Ensino: uma possibilidade concreta de inclusão social** Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 10, n. 29, p. 191-204, jan./abr. 2010.

MARQUES, C.L.; SOUZA, A. M. **O uso das TIC na formação para o trabalho: um estudo de caso numa instituição de educação profissional e tecnológica.** Congresolberoamericano de Ciencia, Tecnología, Innovación y Educación ISBN: 978-84-7666-210-6 – Artículo 498 Buenos Aires, Argentina 2014.

MORAM, Jose M. MASETTO, Marcos T. BEHRENS, Marilda A. **Novas Tecnológicas e mediação pedagógica.** 21 ed. Papirus, 2013

MORAN, J. M. **Modelos e avaliação do ensino superior a distância no Brasil.** Revista ETD – Educação Temática Digital da Unicamp, Vol. 10, Nº 2, 2009. [www.eca.usp.br/moran](http://www.eca.usp.br/moran).

MORAN, José Manuel. **Tendências da Educação On-line no Brasil em** RICARDO, Eleonora Jorge (Org.) **Educação Corporativa e Educação a Distância** Rio de Janeiro : Qualitymark, 2005.

MIZUKAMI, M. G. N. **Ensino, as abordagens do processo.** São Paulo: EPU, 1986.

RAMOS, S. **Tecnologias de Informação e Comunicação.** (2008). Disponível em <http://livre.fornece.info/media> Acesso em: maio de 2016.

RIBEIRO, A. L.. **Gestão de Pessoas.** São Paulo, Saraiva, 2006.

ROBBINS, Stephen P. JUDGE, Timothy A. SOBRAL, Filipe. **Comportamento organizacional: teoria e prática no contexto brasileiro**. 14 ed. São Paulo : Pearson Prentice Hall, 2010.

ROSA, R., CECÍLIO, S.. **Educação e o uso pedagógico das tecnologias da informação e comunicação: a produção do conhecimento em análise**. Educ. foco, Juiz de Fora, v. 15, n. 1, p. 107-126, mar 2010/ago 2010.

SAVIANI, D. **Escola e democracia**. São Paulo: Cortez, 1984.

SILVA, J. F., SCHIMIGUEL, J. **O uso das TICs no ensino superior: a integração de diferentes tecnologias à educação estatística**. Educ. Matem. Pesq., São Paulo, v.2, n.1, pp.51-60, 2013.

TOLEDO, F.. **Administração Pessoal: desenvolvimento de recursos humanos**. São Paulo, Atlas, 1981.